

INTERNET E APRENDIZAGEM: Como estimular os alunos a utilizarem a internet para aprendizagem

Victória Gonçalves RINALDI¹, Luana Rosa de OLIVEIRA², Marlon Cordeiro DOMENECH³

¹Bolsista – Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; ²Discente colaboradora - Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio; ³Orientador - IFC *Campus* Fraiburgo

Resumo. A Internet está impregnada na vida de todos. Contudo, a escola parece, ainda, não saber utilizar de maneira fluida a rede mundial de computadores. Assim, neste trabalho buscou-se encontrar maneiras de utilização da Internet como ferramenta de aprendizagem para os alunos dos cursos técnicos do IFC Campus Fraiburgo, por meio da análise da realidade do uso da Internet pelos alunos desta instituição e da proposta de maneiras de utilização da Internet no processo de ensino aprendizagem baseadas neste perfil. A definição do perfil foi feita por meio da análise de um questionário aplicado aos alunos da instituição e a proposta de maneiras de uso da Internet foi realizada com base neste perfil e em uma revisão de literatura sobre o tema. Ao final foram propostas intervenções na escola, como projetos para instruir professores a utilizar ferramentas de estudo.

1. Introdução

Na atualidade é perceptível o uso de novos aparelhos celulares, computadores e diversos outros instrumentos tecnológicos utilizados como forma de suprir necessidades com a Internet antes não alcançadas. Esses equipamentos, cada vez mais modernos e eficazes, estão surgindo como ferramenta útil logo no início da vida das pessoas.

Segundo pesquisa do IBGE (AMORIM, 2014), 54,4% da população acima dos 10 anos de idade utiliza a Internet ao menos uma vez por semana. Uma pesquisa realizada pelo CGI.BR (Comitê Gestor da Internet no Brasil), com dados coletados entre novembro de 2015 e julho de 2016, mostra que a utilização da Internet varia muito com a faixa etária:

Enquanto dois terços dos jovens de 9 a 10 anos de idade eram considerados usuários da rede (63%), essa proporção era de 73% entre crianças de 11 a 12 anos, 87% entre os adolescentes de 13 a 14 anos e 86% na faixa de 15 a 17 anos (CGI.BR, 2015).

Como expresso acima, é notável que quanto maior a idade, maior percentual de uso da Internet também, ocasionando maior acesso entre adolescentes do ensino médio. Grande parte desse acesso é direcionada para os estudos, como indica a pesquisa realizada pelo CGI.BR. Porém, ressalta-se que nem todos esses acessos são verdadeiramente eficazes para os estudos, pois, diante da exacerbada

quantidade de material fornecido na rede, a busca por conteúdo acaba por não ser completamente efetiva.

Tendo como objetivo central da pesquisa encontrar maneiras de utilização da Internet como ferramenta de aprendizagem para os alunos dos cursos técnicos do IFC *Campus* Fraiburgo, buscou-se analisar qual é a realidade do uso da Internet pelos alunos desta instituição e propor maneiras de utilização da Internet no processo de ensino aprendizagem baseadas no perfil destes alunos.

2. Material e Métodos

Para a realização da pesquisa foi elaborado um questionário que foi aplicado aos alunos do Instituto Federal Catarinense – *Campus* Fraiburgo. Este questionário foi respondido por estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, na faixa etária de 14 à 18 anos, de ambos os sexos; e também pelos alunos dos Cursos Técnico em Informática e Técnico em Segurança do Trabalho, ambos subsequentes ao Ensino Médio, sendo a idade dos participantes acima de 18 anos e também de ambos os sexos.

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do IFC, sob o CAAE número 68681017.0.0000.8049, parecer número 2.121.270.

3. Resultados e discussão

O questionário foi respondido por 115 alunos da instituição, conforme apresentado a seguir. Foi possível constatar que 89,6% dos participantes residem em localidade urbana (Figura 1); 72,2% estudam em período integral na instituição (Figura 2) e 79,1% dos integrantes não trabalham (Figura 3).

3. Em que localidade você mora?
115 respostas

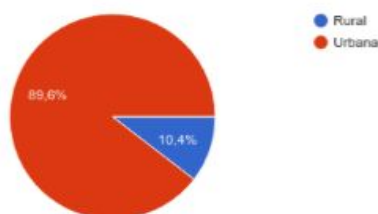


Figura 1: Distribuição dos participantes por localidade

6. Qual período estuda?

115 respostas

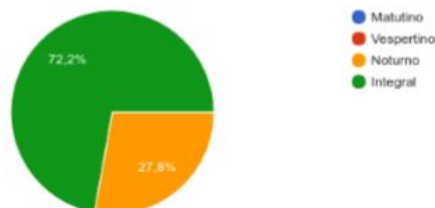


Figura 2: Distribuição dos participantes por período em que estudam

7. Você trabalha?

115 respostas



Figura 3: Distribuição dos participantes entre os que trabalham e os que não trabalham

A partir destes dados, percebe-se que é possível encontrar novas formas de incentivo e estudos, uma vez que é possível deduzir que há a disponibilidade de tempo e local propício por parte dos alunos.

Também foi constatado que 93,9% possui acesso à Internet em casa (Figura 4) e 94,8% dos alunos acessa a rede mundial todos os dias (Figura 5).

9. Possui Internet em casa?

115 respostas



Figura 4: Distribuição dos participantes sobre o acesso à Internet em casa

11. Qual é a frequência que você acessa a Internet?

115 respostas

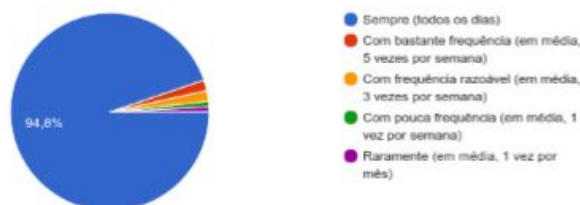


Figura 5: Distribuição dos participantes sobre a frequência de acesso à Internet

Sobre os meios utilizados para o aprendizado na Internet, o maior percentual é do YouTube (93%), seguido dos sites de busca (87%) (Figura 6).

21. Qual dos meios abaixo você utiliza para buscar novos aprendizados?

115 respostas

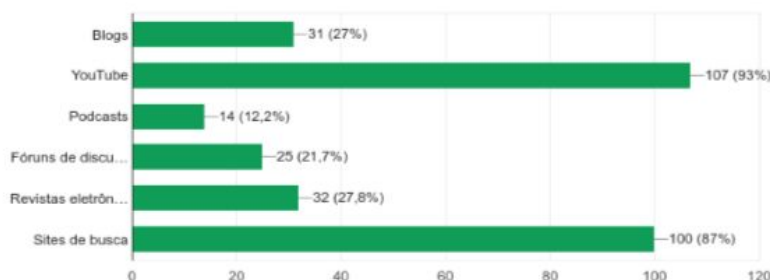


Figura 6: Distribuição dos participantes pelo meio utilizado para aprendizagem

Houve a constatação de que o intuito de incentivar os estudos e aprendizagem na Internet para os alunos deve voltar-se para os elementos de maior proporção presentes nos gráficos, esses já mencionados anteriormente como mais utilizados para estudos (por exemplo, o YouTube). Assim, entende-se que seria oportuno amplificar a utilização desses instrumentos dentro de sala de aula a fim de induzir os estudantes a utilizá-los ainda mais em casa, como forma de auxílio efetivo em seus estudos. Assim, torna-se possível expandir o interesse do indivíduo, fazendo-o buscar aprendizados fora de sala de aula, utilizando seu tempo que antes já era destinado a Internet, mas por vezes, consolidando conhecimentos.

Também foi percebida a importância da introdução, dos mestres para os alunos, das maneiras mais adequadas de busca na Internet, uma vez que isso possibilitaria resultados mais precisos nas buscas e diminuiria o volume de informações rasas, errôneas e sem referências coerentes.

4. Conclusão

Ao considerar a coleta, a análise e a discussão dos dados¹, entendeu-se que, ao término da pesquisa, todos os objetivos foram alcançados,. A proposta de maneiras de utilização da Internet no processo de ensino aprendizagem baseadas no perfil dos alunos dos cursos técnicos do Instituto Federal Catarinense – *Campus Fraiburgo* foi encarada como concluída; assim como a revisão da literatura, realizada posteriormente, a qual constituiu-se uma etapa importante para a proposta de formas de incentivo ao estudo na Internet de forma geral.

Ao final, obtiveram-se ideias sugestivas para a iniciação de outros projetos, tanto na instituição de base a esta pesquisa, quanto em outras que pretendam realizar projetos semelhantes e utilizem a presente como visão literária. Exemplos disso são projetos realizáveis para instruir professores a utilizar ferramentas de estudo e transmitir esse conhecimento em sala de aula. Outro aspecto que foi percebido é a necessidade de inclusão de novos equipamentos eletrônicos na instituição por parte dos alunos. Neste sentido, entende-se que se faz necessário a disponibilização de rede de Internet Wi-Fi para todos. Ressalta-se que se buscará a publicação dos resultados completos desta pesquisa em outros eventos/periódicos científicos.

Referências

- AMORIM, Daniela. **Internet chega a mais de metade dos brasileiros, mostra IBGE**, 2014. Disponível em:
<<http://exame.abril.com.br/tecnologia/mais-da-metade-dos-brasileiros-tem-internet-pobres-permanecem-menos-conectados/>>. Acesso em: 04 nov. 2016.
- COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL. **TIC Kids online Brasil 2015: Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil.2015.** Disponível em:
<http://cgi.br/media/docs/publicacoes/2/TIC_Kids_2015_LIVRO_ELETRONICO.pdf>. Acesso em: 06 nov. 2016.

¹ Os detalhes destas etapas estão presentes no relatório final de pesquisa do projeto e foram resumidos neste artigo em função do espaço disponível para a apresentação dos resultados.